



Nem sempre as mães são felizes

michelfernandes | 5 de fevereiro de 2013



Michel Fernandes, do Aplauso Brasil (michel@aplausobrasil.com.br)



SÃO PAULO – Tratar das relações entre mãe e filho pode se configurar em armadilha perigosa, estrada estreita e repleta de curvas abissais que desembocam em lugares-comuns, não é, nem de longe, o caso de Elzemann Neves, autor de *Amor de Mãe – Parte 13*, sob direção do talentoso ator e diretor Eric Lenate, em cartaz às quintas e sextas-feiras no Espaço Beta do SESC Consolação.

Elzemann buscou como fonte de inspiração o formato do *Grand Guignol* – gênero que, embora tenha surgido no teatro de mesmo nome, na França, é amplamente conhecido por meio do cinema de horror, dos mais grotescos e sanguinolentos, do pós Segunda

Guerra – conservando mais o inusitado das situações – um filho que decide nascer, trinta anos depois da gestação, a biografia nada convencional da mãe, as sucessões de incestos e outras aberrações traçadas com as tintas de refinado e sarcástico humor.

Assim como o autor norte-americano Nick Silver (conhecido pela montagem recente de *Pterodáctilos*, com Marco Nanini e Mariana Lima) faz em *Homens Gordos de Saia*, Neves utiliza o sangue e o incesto como alegoria das relações familiares e pessoais em efervescente caos e desprovida de paradigmas.

É desse embate patético, e por isso mesmo risível, que a violência e o suspense do *Grand Guignol* tomam corpo e a interpretação grandiloquente de Lulu Pavarin, como a patética e inexperiente mãe – superprotetora a ponto de dar à luz, a contragosto, três décadas depois da concepção – dá a dimensão da violência não aparente a que estamos submersos: a opressão da decisão do outro sobre nossa vida.

Para o filho, interpretado por Rodrigo Audi, o ator oscila do intelectual elaborado ao pueril jovem-adulto que, à Kaspar Hauser, conhece tudo pela primeira vez, desejável ao personagem. Acredita nas estapafúrdias e apocalípticas versões do mundo narradas pela mãe. Mas é picado pela curiosidade do que há além das paredes de seu rural casebre.

Plena de predicados, o cuidado pedido ao espetáculo é relativo à duração. Não que seja cansativo, mas há excesso de ações físicas que se tornam arestas a serem recortadas.

Ficha Técnica:

Texto: **Elzemann Neves**

Direção: **Eric Lenate**

Elenco: **Lulu Pavarin e**

Rodrigo Audi

Assistência de direção:

Marcelo Villas Boas

Cenário, luz: **Eric Lenate**

Figurino: **Rosângela Ribeiro**

Assistência de

iluminação: **Pilar Valdelvira**

Fotos e arte gráfica: **Laerte**

Késsimos

Produção Executiva: **Dani**

Dezan e Lulu Pavarin

Estreia: Dia 10 de janeiro de

2013. Quinta, às 21h.

Temporada: Até 9 de

fevereiro. Quinta e sexta, às

21h. Duração: 80 minutos.

Gênero: comédia

sombria/tragicomédia

Recomendado para maiores

de 14 anos.

Preços: R\$ 10,00 (inteira); R\$

5,00 (usuário matriculado no SESC e dependentes, +60 anos, estudantes e professores da rede pública de ensino). R\$ 2,50 (trabalhador no comércio e serviços matriculado no SESC e dependentes).

Espaço Beta – 3º andar – Lotação: 40 lugares

Sesc Consolação

Rua Dr. Vila Nova, 245

Tel: 11 3234-3000



Lulu Pavarin e Rodrigo Audi em "Amor de Mãe - Parte 13" – foto de Gisela Shlogel

Cria de Antunes Filho prepara nova peça

Habilidoso na manipulação do tempo, diretor de 30 anos foi um dos destaques da temporada teatral de 2012

Em "Amor de Mãe - Parte 13", que estreia em janeiro, personagens envelhecem 20 anos sem artifícios cênicos

GABRIELA MELLÃO
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Neste ano, Eric Lenate, 30, venceu o tempo. Estreou "Um Verão Familiar", de João Fábio Cabral, "Rabbit", de Nina Raine, e "Valsa nº 6", de Nelson Rodrigues, em menos de duas semanas, em agosto.

O diretor, que é também ator e foi indicado ao último Prêmio Shell de São Paulo na

categoria especial pela "força performativa de seus experimentos", tornou-se célebre por manipular o tempo também dentro da cena.

Na peça "Amor de Mãe - Parte 13", que estreia em 10 de janeiro, abrindo a temporada teatral de 2013 do Sesc Consolação, o encenador vive o desafio de fazer os personagens da trama envelhecerem 20 anos sem pausas ou artifícios cênicos.

"Quero materializar a concretude do tempo trabalhando a cena de maneira contínua", afirma Lenate.

Escrita por Elzemann Neves, a obra sobre uma mulher (Lulu Pavarin) que está grá-

vida há 30 anos, é dividida em cinco capítulos. No primeiro, acontece o nascimento do filho (Rodrigo Audi), a contragosto da mãe, certa de que o menino estaria mais protegido em seu ventre do que solto no mundo. Os quatro seguintes apresentam, em tempos distintos, a convivência enclausurada da dupla.

Lenate costuma transformar o realismo cênico trabalhando com percepções alteradas do tempo cotidiano. Segundo a crítica de teatro Marici Salomão, jurada do Prêmio Shell, Lenate é um diretor de invenção. "Ele reinventa textos em suas montagens, buscando acelerações nas vo-

zes e nos corpos dos atores, justaposições de imagens e ritmos diferentes", diz ela.

Lenate manipula o tempo em cena desde sua estreia como diretor, em "O Céu Cinco Minutos Antes da Tempestade", de 2004. Pela montagem, escrita por Sílvia Gomez, Lenate tornou-se o primeiro diretor formado por Antunes Filho. Tinha apenas 22 anos.

Em "O Céu Cinco Minutos...", por exemplo, o estado interno da protagonista, consumidora voraz de entorpecentes, era revelado por meio da velocidade e do tom monocórdio de sua fala.

A mesma fala acelerada

deu o tom de duas peças que retratam de modo cruel sua geração: "Limpe Todo o Sangue Antes que Manche o Carpete", escrita por Jo Bilac e encenada por Lenate em 2010, e "Rabbit", de Nina Raine, em 2012.

Lenate diz estar em busca do tempo poético da cena. "É quando você abre um portal no tempo cotidiano de uma obra. As horas ficam mais lentas e as folhas das árvores param de balançar. Os barulhos das buzinas cessam e alguma outra coisa começa a soar", explica.

JOSÉ SIMÃO
O colunista está em férias.



O diretor teatral Eric Lenate

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

CURTO-CIRCUITO

A peça "Amor de Mãe - Parte 13", com Lulu Pavarin e Rodrigo Audi, começa temporada amanhã, no Sesc Consolação. 14 anos.

Catraca Livre



teatro

"Amor de Mãe - Parte 13" ganha temporada no Sesc Consolação

Redação em 20/12/12

Curtir 66 Tweet +1 1

Com direção de Eric Lenate e texto de Elzemann Neves, a peça tem duração de 80 minutos

Um bebê leva cerca de 220 e 280 dias para ser constituído na barriga de sua mãe. Não para a personagem gestante da peça "Amor de Mãe - Parte 13" que ganha o palco do Sesc Consolação entre 10 de janeiro e 9 de fevereiro de 2013. Os ingressos para o evento custam até R\$ 10.

No palco, a atriz Lulu Pavarin interpreta uma mulher que está grávida há trinta anos e se preocupa incessantemente com o histórico de dissabores que sua família acumula, de modo que ela decide não ter essa criança. Ela acredita que mantendo o filho em seu ventre, o manterá sempre protegido das obscuridades do universo que a cerca.

Mas as coisas mudam quando a vontade do filho transcende à barriga de sua mãe, e a criança (já barbada) decide nascer. Disposta a tudo para mantê-lo ao seu lado, ela cria o filho sozinha e passa a educá-lo contando dos horrores de um mundo em que a humanidade foi dizimada por epidemias, de modo que eles são os únicos sobreviventes.



Lulu Pavarin e Rodrigo Audi protagonizam o espetáculo "Amor de Mãe - Parte 13"

ilustrada

LUIZ FERNANDO RAMOS
CRÍTICO DA FOLHA

Entre risos sombrios e lágrimas irônicas. "Amor de Mãe - Parte 13" é um espetáculo que flerta com vários gêneros sem se fixar em nenhum. A encenação emula filmes de terror e carrega nos tons melodramáticos em busca da estranheza de um cômico com gravidade metafísica [...]

O autor do texto, Elzemann Neves, tem se destacado como roteirista de cinema e chamou a atenção pela peça para teatro em 2010 "Mão e Pescoço". Desta vez, inspirado na tradição do Grand Guignol, propôs um "melodrama de horror". A dramaturgia, no entanto, tem menos a ver com essa referência de fins do século 19 do que com o culto pop do trash.



Lulu Pavarin (esq.) e Rodrigo Audi em cena da peça "Amor de Mãe - Parte 13"

Uma mãe vivendo no isolamento do campo experimenta o incesto com o pai e gera um filho, que guardará na barriga por 30 anos. Quando o rebento insiste em nascer, já homem feito, prossegue sendo manipulado pela progenitora, que figura todo tipo de horrores para intimidá-lo e evitar o contato com outras realidades.

Apesar dos absurdos da trama, a situação proposta evoca claramente a metáfora do amor materno obsessivo, aqui levado a um grau hiperbólico e mantido por um circuito de histeria crescente.

O encenador Eric Lenate compreende essa dinâmica e constrói um cenário naturalista para acolher os exageros da fabulação e gerar um mínimo de identificação no público.

Ele é um jovem e prolífico encenador, que tem se arriscado em vários projetos, e mais uma vez demonstra coragem e personalidade. [...]

O diretor conta com dois bons atores, que se entregam totalmente à proposta, e conseguem, em alguns momentos, impressionar. Lulu Pavarin, principalmente, revela sua tarimba ao enfrentar a difícil composição dessa mãe arquetípica [...]

OS MELHORES ESPETÁCULOS NA SELEÇÃO DE BRAVO!

EDIÇÃO DE VALMIR SANTOS



AMOR DE MÃE - PARTE 13

De Elzemann Neves. Direção de Eric Lenate. Com Lulu Pavarin e Rodrigo Audi (foto).

O ESPETÁCULO: Uma mulher está grávida há 30 anos. Isolada, remói tragédias familiares e decide não ter o bebê por acreditar que ele está mais protegido em seu ventre do que no mundo. Mas um dia, sentindo-se muito apertado, o filho nasce.

POR QUE IR: Escrita para Lulu Pavarin, com 25 anos de carreira, a tragicomédia bebe do teatro Grand Guignol, popular na França do século 19, em que o melodrama é explícito em sua gravidade e riso.

PRESTE ATENÇÃO: Em como o diálogo de mãe e filho põe em xeque os limites da "verdade" na formação e no adestramento pelos pais, em suas crenças e seus objetivos diante da realidade emoldurada.

ONDE: Sesc Consolação - Espaço Beta (r. Dr. Vila Nova, 245, Vila Buarque, SP, tel. 0++/11/3234-3000). QUANDO: De 10/1 a 9/2. 5ª e 6ª, às 21h. De R\$ 2,50 a R\$ 10.

VEJA TAMBÉM: O Teatro é *Uma Mulher*. Texto e direção de Rodrigo Nogueira. Com Alessandra Colasanti, Luciana Borghi e outros. Cantora é entrevistada por uma repórter; ativista é interrogada por uma policial; e mãe é inquirida sobre o passado pela filha. No Teatro Ipanema, RJ.

Atores & Bastidores

ATORES & BASTIDORES

Por Miguel Arcanjo Prado

Publicado em 10/01/2013 às 04h01

Relação doentia entre mãe e filho é tema de peça

Curtir 11 Tweet +1

Tags: amor de mãe, eric lenate, lulu pavarin, r7, rodrigo audi, sesc consolação, teatro

Comente



Rodrigo Audi e Lulu Pavarin vivem relação de filho e mãe - Foto: Laerte Késsimos

Por Miguel Arcanjo Prado

Os atores Lulu Pavarin e Rodrigo Audi se unem ao inquieto diretor Eric Lenate no espetáculo *Amor de Mãe - Parte 13*.

A montagem inaugura a programação teatral de 2013 do Sesc Consolação, um dos principais espaços de cultura de São Paulo, nesta quinta (10), às 21h.

O instigante texto é de autoria do paraense Elzemann Neves e conta a história de uma mulher em gravidez permanente. Moradora de uma fazenda isolada do mundo, ela resolve que a Terra é um lugar arriscado para seu filho nascer e resolve mantê-lo por 30 anos em seu ventre, protegido de tudo.

O dramaturgo escreveu o espetáculo especialmente para Lulu Pavarin, um dos grandes nomes femininos do teatro paulistano, com mais de 25 anos de carreira.

Cercado de boas referências, o espetáculo bebe no teatro Grand Guignol, surgido na França, no século 19, e é uma peça de "melodrama de horror", como define seu programa.

Como pano de fundo, a relação muitas vezes doentia que permeia a relação entre pais e filhos. Rosângela Ribeiro assina os figurinos. Já o cenário e a iluminação é obra do diretor, Lenate. Marcelo Villas Boas faz a assistência de direção. A produção é de Dani Dezan e Lulu Pavarin.

Leia entrevista com Rodrigo Audi

Amor de Mãe - Parte 13

Quando: Quinta e sexta, 21h. Até 8/2/2013

Onde: Sesc Consolação - Espaço Beta 3º Andar (r. Dr. Vila Nova, 245, Consolação, Metrô Sta. Cecília ou República, São Paulo, tel. 0/xx/11 3234-3000)

Quanto: R\$ 10 (inteira) R\$ 5 (meia-entrada e usuário Sesc) e R\$ 2,50 (Comerciário e dependentes)

Classificação etária: 14 anos

O Estado de S.Paulo - Divirta-se

Teatro



Última semana

Amor de Mãe - Parte 13

A peça é ambientada em uma fazenda isolada. Lá, uma mulher já está grávida há trinta anos quando um dia o bebê resolve nascer. Ela tenta manter o filho próximo de si contando histórias sobre os horrores do mundo. De Elzemann Neves. Dir. Eric Lenate. Com Lulu Pavarin e Rodrigo Audi. 80 min. 14 anos. Sesc Consolação. Espaço Beta (40 lug.). R. Dr. Vila Nova, 245, 3234-3000. 5ª e 6ª, 21h. R\$ 10. Até 8/2.

Agora SP

NÃO PERCA

"Amor de Mãe..."
Na história, mulher está grávida há 30 anos.

"Amor de Mãe - Parte 13"
Qui. e sex., às 21h. No Sesc Consolação (r. Dr. Vila Nova, 245, Vila Buarque, tel. 0/xx/11 3234-3000). De R\$ 5 a R\$ 10. 14 anos. Até 8/2.

teatro

Com os atores Lulu Pavarin e Rodrigo Audi, a tragicomédia **Amor de Mãe - Parte 13** flerta com o realismo fantástico para discorrer sobre questões filosóficas da maternidade e da existência. A temporada começa no dia 10/1 e vai até 8/2 no Sesc Consolação (ingr: R\$ 2,50 a R\$ 10, nas bilheterias das unidades do Sesc)

teatro

Amor de Mãe - Parte 13

Texto: Elzemann Neves. Direção: Eric Lenate. Com: Lulu Pavarin e Rodrigo Audi. 60 min. Não recomendado para menores de 16 anos.

Isolada em uma fazenda, mulher grávida decide não ter seu filho e mantê-lo em seu ventre para protegê-lo das desgraças do mundo. Mas, após 30 anos, o rapaz resolve nascer.

Sesc Consolação - espaço beta - r. Dr. Vila Nova, 245, Vila Buarque, tel. 3234-3000. Qui. e sex.: 21h. Até 8/2. Ingr.: R\$ 2,50 a R\$ 10. [Ingr. esgotados p/ os dias 18 e 24.](#) | [&](#) | [Y](#)

teatro

BUSCA DETALHADA

Maiores | Menores

Enviar por e-mail

Comunicar erros

Imprimir

Compartilhe

30/12/2012 - 15h01

Mulher fica grávida durante 30 anos em nova peça

Direção: Eric Lenate. Duração: 80 minutos. Classificação: 16 anos.

[LEIA MAIS NO ROTEIRO](#)

As informações estão atualizadas até a data acima. Sugerimos contatar o local para confirmar as informações

DE SÃO PAULO

Recomendar 0 +1 0

A tragicomédia **"Amor de Mãe - Parte 13"**, texto de Elzemann Neves dirigido por Eric Lenate, estreia no dia 10 de janeiro no espaço beta do Sesc Consolação (centro de São Paulo).

- [Veja 20 fotos da peça do Cirque du Soleil que vem a SP em 2013](#)
- ["Vermelho", com Antonio e Bruno Fagundes, foi eleita melhor peça de 2012 pelo público](#)
- [Clarice Lispector inspira nova peça sobre angústia](#)
- [Peça do célebre diretor Bob Wilson é escolhida a melhor de 2012 segundo júri](#)

Laerte Késsimos/Divulgação



Ator Rodrigo Audi em cena da peça "Amor de Mãe - Parte 13", dirigida por Eric Lenate

Na trama, isolada em uma fazenda, mulher grávida (Lulu Pavarin) decide não ter seu filho e mantê-lo em seu ventre para protegê-lo das desgraças do mundo.

Mas, após 30 anos, sentindo-se muito apertado, o rapaz (Rodrigo Audi) decide nascer.

A mãe o cria sozinha, contando os horrores de uma humanidade dizimada por epidemias.

[Informe-se sobre a peça](#)

Diário do Comércio

diário do comércio MENSAÇÃO [acompanhe o julgamento](#)

CIDADES | OCARRO | CULTURA | ECONOMIA | ESPORTES | GERAL | INTERNACIONAL | LOGO | OPINIÃO | POLÍTICA | TECNOLOGIA | TURISMO

3.985 pessoas curtiram isso. Seja o primeiro entre seus amigos.

ãe, filho. E a sombra do destino.

Detalhes | Publicado em Quinta, 10 Janeiro 2013 19:38 | Escrito por Sérgio Roveri

Ameaçada diante de uma série de tragédias que letam vitimado sua família (o verbo no condicional é proposital, já que não se deve falar cegamente em seus relatos) e temerosa de parir um filho em um mundo hostil à convivência, uma mãe sustenta sua gravidez por 30 anos. E quando o filho, desconfortável com as dimensões do útero materno, decide nascer, revela-se, de imediato, um ser dotado de extrema curiosidade, inteligência acima da média e corpo de adulto – já que os 30 anos passaram também para ele, ainda que ligado à placenta.

Os esperados conflitos entre este menino-homem recém-nascido e sua mãe protetora e imaginativa alimentam a peça Amor de Mãe – Parte 13, escrita pelo dramaturgo Elzemann Neves, que entra em cartaz nesta sexta (11) no Espaço Beta do Sesc Consolação.

No espetáculo, dirigido por Eric Lenate, a mãe (papel da atriz Lulu Pavarin) recebe o filho (Rodrigo Audi) em um ambiente inóspito – uma fazenda abandonada, cenário de antigas tragédias familiares.

Para manter o relato ao alcance dos seus olhos, injeta nele doses inimagináveis de medo e escândalo: “É uma mãe capaz de criar muitos histórias, todas elas complexas”, diz Lenate. “Ela conta para o filho como o mundo era um lugar mais agradável antes de ele nascer e tudo o que aconteceu na sequência para que restassem vivos apenas os dois. Mas uma questão se mostra presente ao longo do texto: o mundo realmente caiu em desgraça ou tudo não passaria de invenção dessa mãe?”

Lenate diz que teve o cuidado de afastar do caráter materno qualquer possibilidade de vitania. Ela ama e cuida do filho – apenas não lhe concede a liberdade. “A peça, no fundo, discute a questão do poder. O pensionamento da mãe pode ser visto como uma melhora destes Estados totalitários que subjagam as pessoas pelo medo”, diz. “Embora fierte o tempo todo com o fantástico, a história é totalmente cabível e realista. É um jogo que todos nós, que somos filhos, conhecemos plenamente.”

É a tal curiosidade do filho, no entanto, que vai colocar em risco os frágeis domínios maternos. Em uma grande cena, que consome 20 dos 80 minutos do espetáculo, o filho irá descobrir, não sem sofrimento, que a mãe detou de ser mercadora de credibilidade. “A partir desta descoberta, o espetáculo se torna mais pesado e cruel. Por mais que a mãe continue ahear seus passos, o filho deixará de se mostrar indiferente aos chamados do mundo.”

Amor de Mãe – Parte 13. Estreia nesta sexta (11). Espaço Beta do Sesc Consolação, Rua Doutor Vila Nova, 45. Tel.: 3234-3000. Quinta e sexta às 21h. R\$ 16.

Filtro Cultural

Amor de Mãe - Parte 13

Teatro | Sesc Consolação - 10/01/13 a 09/02/13

Curtr 0 +1 0 Tootar 0

No Sesc Consolação, o espetáculo Amor de Mãe – Parte 13, que aborda o amor desmedido de uma mãe pelo seu filho e as mentiras supostamente legitimadas por esse sentimento

Amor de Mãe – Parte 13 abre a temporada teatral do Sesc Consolação em 2013, a partir do dia 10 de janeiro. Escrito por Elzemann Neves (Mão e PESCOÇO!) e dirigido por Eric Lenate (O Céu 5 minutos antes da tempestade, Um Verão Familiar, Valsa n. 6), o espetáculo traz a atriz Lulu Pavarin e o ator Rodrigo Audi (CPT-Sesc) no elenco.

Amor de Mãe – Parte 13 conta a história de uma mulher que está grávida há trinta anos. Isolada numa fazenda, ela se preocupa com a sucessão de tragédias ocorridas em sua família e decide não ter esse filho, acredita que ele estaria mais protegido em seu ventre do que nesse mundo de infelicidades.

Mas um dia, sentindo-se muito apertado, o filho decide nascer. Disposta a tudo para mantê-lo ao seu lado, ela cria o filho sozinha e passa a educá-lo contando dos horrores de um mundo em que a humanidade foi dizimada por epidemias, de modo que eles são os únicos sobreviventes.

Temporada teatral volta à cena com três estreias



Rodrigo Audi e Lulu Pavarin em "Amor de Mãe - Parte 13" | DIVULGAÇÃO

Depois de alguns dias de folga com as festas de final de ano, a programação teatral de São Paulo volta com tudo a partir de hoje, com a estreia de três espetáculos.

Escrito por Elzemann Neves e dirigido por Eric Lenate, "Amor de Mãe - Parte 13" conta a história de uma mulher (Lulu Pavarin), que

está grávida há trinta anos. Traumatizada pelas muitas tragédias na família, ela não quer ter esse filho (Rodrigo Audi), mas o rebento decide nascer. Para protegê-lo do mundo, ela conta horrores da vida fora da casa.

Outra estreia é "O Abajur Lilás ou Uma Medeia Perdida na Augusta?", fusão da história

de "Medeia" (431 a.C.), de Eurípedes, e "O Abajur Lilás" escrita pelo dramaturgo Plínio Marcos em 1969. Com dramaturgia de Vadim Nikitin, a peça mostra a tensa vida de duas prostitutas dentro de um faldão local de trabalho.

Por fim, o projeto Ocupação Coletivos Unicamp apresenta hoje a estreia de

"Encontro de Dois", dirigido pela atriz, bailarina, coreógrafa e pesquisadora Mariana Muniz, que utilizou a Língua Brasileira de Sinais na montagem. Ainda dentro do projeto, no sábado, acontece a estreia da peça "Hay Amor!", de Verônica Fabriní, que mistura teatro, dança, música e vídeo. **METRO**

Serviço

Veja as primeiras estreias teatrais do ano em São Paulo.

- "Amor de Mãe - Parte 13". No Sesc Consolação (r. Dr. Vila Nova, 245, tel.: 3234-

3000). De 10/1 a 9/2. Qui. e sex., às 21h. R\$ 10.

- Ocupação Coletivos Unicamp. Na Funarte (al. Nothmann, 1.058, tel.: 3662-

5177). Sala Carlos Miranda. De 10/1 a 3/2. Qui. e sex., às 21h; sáb., às 16h e 21h; dom., às 16h e 20h. R\$ 10.

- "O Abajur Lilás ou Uma

Medeia Perdida na Augusta?". No Sesc Belenzinho (r. Padre Adelino, 1.000, tel.: 2076-9700). De 10/1 a 17/2. De qui. a sáb., às 21h30; dom. e feriados, às 17h. R\$ 24.

Revista Veja SP

AMOR DE MÃE — PARTE 13 de Elzemann Neves. A protagonista tem uma condição rara: está grávida há 30 anos. Isolada em uma fazenda, ela se preocupa com as tragédias ocorridas em sua família e decide não ter o filho. Em sua concepção, ele está mais protegido em seu ventre do que nesse mundo de infelicidades. Um dia, sentindo-se muito apertado, o menino decide nascer. Disposta a tudo para mantê-lo ao seu lado, ela o cria sozinha e passa a educá-lo contando os horrores de um mundo em que a humanidade foi dizimada por epidemias, de modo que eles são os únicos sobreviventes. Neste contexto, surge Magnólia, que coloca a realidade dos dois em xeque.

O talento e a versatilidade de Lulu Pavarin e Rodrigo Audi, como a mãe superprotetora e o filho louco para cair no mundo, respectivamente, garantem o interesse (90min). 14 anos. Estreou em 10/1/2013. **Sesc Consolação — Espaço Beta** (60 lugares). Rua Doutor Vila Nova, 245, Consolação. ☎ 3234-3000. 5 Quinta e sexta, 21h. R\$ 10,00. Bilheteria: 12h/22h (seg. a sex.). Ingressos também no CineSesc e nas demais unidades do Sesc. Até 9 de fevereiro.



Tragicomédia surrealista: Rodrigo Audi e Lulu Pavarin são os destaques de Amor de Mãe - Parte 13 (pág. 108) no Sesc Consolação

Globo Teatro

Globo TEATRO

ÚLTIMAS | EM CARTAZ | VÍDEOS | FOTOS | REPORTAGENS | BOCA

Em Cartaz



SÃO PAULO
AMOR DE MÃE
Peça aborda amor maternal desmedido

A peça conta a história de uma mulher que está grávida há 30 anos. Isolada em uma fazenda, ela se preocupa com as tragédias ocorridas em sua família e decide não ter o filho. Em sua concepção, ele está mais protegido em seu ventre do que nesse mundo de infelicidades. Um dia, sentindo-se muito apertado, o menino decide nascer. Disposta a tudo para mantê-lo ao seu lado, ela o cria sozinha e passa a educá-lo contando os horrores de um mundo em que a humanidade foi dizimada por epidemias, de modo que eles são os únicos sobreviventes. Neste contexto, surge Magnólia, que coloca a realidade dos dois em xeque.

Escrito por Elzemann Neves e dirigido por Eric Lenate, o espetáculo traz Lulu Pavarin e Rodrigo Audi no elenco.

Amor de Mãe
Sesc Consolação
Rua Dr. Vila Nova, 245 - Vila Buarque
Tel.: ☎ (11) 3234-3000
Quinta e sexta, às 21h
Espetáculo não recomendado para menores de 14 anos
Em cartaz até 8/2/2013